



Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
 Foco em RESULTADOS
 INTEGRIDADE com todos os públicos
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada de aço superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 140 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Destaques do 3º trimestre de 2012

Informações selecionadas	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Produção (1.000 t)								
Aço bruto (placas/blocos/tarugos)	4.747	5.018	-5%	5.046	-6%	14.733	14.890	-1%
Vendas (1.000 t)	4.774	4.849	-2%	4.778	0%	14.277	14.455	-1%
Receita líquida (R\$ milhões)	9.819	8.967	10%	9.975	-2%	28.994	26.341	10%
EBITDA (R\$ milhões)	1.033	1.215	-15%	1.244	-17%	3.285	3.626	-9%
Lucro líquido (R\$ milhões)	408	713	-43%	549	-26%	1.354	1.626	-17%
Margem bruta	12%	15%		14%		13%	15%	
Margem EBITDA	11%	14%		12%		11%	14%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	28.886	26.630		28.422		28.886	26.630	
Ativos totais (R\$ milhões)	53.599	49.427		53.346		53.599	49.427	
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	34%		34%		34%	34%	
Dívida líquida / Capitalização total ²	29%	26%		29%		29%	26%	
Dívida bruta / EBITDA ³	3,5x	3,0x		3,3x		3,5x	3,0x	
Dívida líquida / EBITDA ³	2,8x	2,1x		2,6x		2,8x	2,1x	

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mineração

- A Gerdau comunica, nesta data, que decidiu encerrar o processo de busca de um parceiro estratégico para seu projeto integrado de mineração. Isso se deve à descoberta de um volume superior de recursos minerais e ao fato de que as propostas não atenderam as expectativas da Companhia. O projeto apresentado a potenciais investidores contemplava recursos da ordem de 2,9 bilhões de toneladas de minério de ferro, quando, atualmente, em função da continuidade de prospecção e estudos, os recursos estão estimados em 6,3 bilhões de toneladas, com teor de ferro superior a 40%.
- Por outro lado, a Gerdau reforça seu compromisso com o projeto de mineração, implementando um plano de investimentos, sem comprometer os recursos necessários à sustentabilidade do negócio de aço. Conforme já anunciado, a Gerdau está dando continuidade aos seus investimentos em minério de ferro, sendo que a meta é atingir 11,5 milhões de toneladas de capacidade instalada anual já em 2013, com investimentos previstos de R\$ 838 milhões, que permitirão alcançar a autossuficiência e comercializar excedentes. Posteriormente, com investimentos adicionais de aproximadamente R\$ 500 milhões, a Companhia alcançará, em 2016, uma capacidade anual instalada de produção de 18 milhões de toneladas por ano. Cabe ressaltar que o portfólio de produtos da Gerdau contará com uma ampla faixa – concentrados, *sinter feed* e granulados – com qualidade para atender aos requisitos dos mercados mais exigentes. Também nessa fase serão investidos mais R\$ 500 milhões na implantação de um terminal ferroviário, em Miguel Burnier (Minas Gerais), para viabilizar o escoamento do minério de ferro produzido. Esse terminal ferroviário comportará as futuras expansões e os volumes adicionais de produção de minério da Gerdau.
- Ainda dentro do projeto de mineração, a Companhia objetiva alcançar um volume de produção de minério de ferro superior a 24 milhões de toneladas por ano, por meio de uma nova planta de processamento de itabiritos friáveis, com entrada em operação estimada para 2020.
- Com relação ao projeto de construção de um terminal portuário próprio no Porto de Itaguaí (Rio de Janeiro) e ao escoamento dos volumes para exportação, a Gerdau continua a desenvolver alternativas estratégicas que garantam a sustentabilidade e a rentabilidade do projeto. A Companhia seguirá atenta às oportunidades disponíveis para atender as demandas de escoamento de curto prazo.
- Cabe mencionar, ainda, que a Gerdau fechou seu primeiro negócio de exportação de minério de ferro e fará o embarque de 160 mil toneladas de *sinter feed*, em novembro.

Mercado de Aço Global

Produção do Mercado de Aço (Milhões de toneladas)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Aço Bruto								
Brasil	8,7	9,0	-3%	8,7	0%	26,0	26,8	-3%
América do Norte (exceto México)	25,1	25,2	0%	26,8	-6%	78,4	74,5	5%
América Latina (exceto Brasil)	7,7	8,4	-8%	8,1	-5%	23,5	24,7	-5%
China	185,1	182,5	1%	183,0	1%	542,3	533,3	2%
Outros	156,0	157,2	-1%	163,5	-5%	479,2	483,2	-1%
Total¹	382,6	382,3	0%	390,1	-2%	1.149,4	1.142,5	1%

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou estabilidade no 3T12 quando comparada com o 3T11 (vide quadro acima). As regiões de maior relevância para a produção global de aço permaneceram com níveis semelhantes de produção nos períodos comparados. Considerando as regiões de atuação da

Gerdau, ocorreram reduções de produção no Brasil, bem como na América Latina, em virtude de realização de estoques e maiores níveis de importação no período. No acumulado de nove meses de 2012, a América do Norte apresentou crescimento da produção em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à recuperação gradual da demanda por aço, ainda que no 3T12 em relação ao 3T11 houvesse a manutenção dos níveis de produção. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 48% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em setembro de 2012 foi de 78%. Em relação ao 2T12, a produção global apresentou redução em virtude da desaceleração da atividade econômica.

- A World Steel Association divulgou, em 11 de outubro de 2012, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os anos de 2012 e 2013. A worldsteel projeta um aumento de 2,1% no consumo mundial de aço para 2012 e 3,2% para 2013. Houve, portanto, uma redução das expectativas de expansão do consumo mundial de aço para 2012 e 2013, principalmente em razão da crise econômica européia e de uma redução do crescimento na China além da expectativa. A worldsteel estima que, em 2012 e 2013, o consumo aparente de aço nas economias em desenvolvimento deverá crescer 3,0% e 3,7%, respectivamente. Por outro lado, nas economias desenvolvidas é esperada uma retração de 0,3% em 2012, porém um crescimento de 1,9% em 2013. No mercado da região do NAFTA, em específico, é esperado um saudável crescimento de 7,5% no consumo aparente do aço em 2012, em virtude da melhora na atividade de construção e da boa performance da indústria automotiva e geral. Para 2013, nessa região é esperado um crescimento de 3,6%.

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2012

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

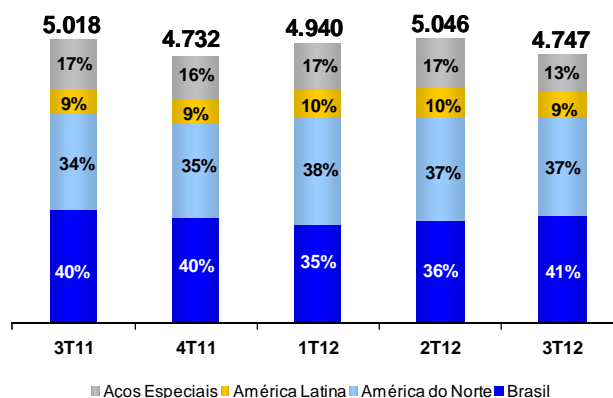
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)								
Brasil	1.925	2.007	-4%	1.825	5%	5.501	5.698	-3%
América do Norte	1.734	1.726	0%	1.842	-6%	5.475	5.299	3%
América Latina	444	428	4%	518	-14%	1.432	1.304	10%
Aços Especiais	644	857	-25%	861	-25%	2.325	2.589	-10%
Total	4.747	5.018	-5%	5.046	-6%	14.733	14.890	-1%

- No **consolidado**, a redução da produção no 3T12 em relação ao 3T11 foi reflexo do menor desempenho das **ONs Aços Especiais** e **Brasil**, devido ao menor volume de vendas identificado no período.
- No comparativo com o 2T12, a produção **consolidada** também apresentou redução, influenciada principalmente pela menor demanda na **ON Aços Especiais** e ajustes de estoques nas **ONs América do Norte e América Latina**.

Produção de Aço Bruto
(1.000 toneladas)



Vendas

Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Brasil ²	1.791	1.932	-7%	1.916	-7%	5.485	5.709	-4%
Mercado Interno	1.339	1.380	-3%	1.418	-6%	4.026	3.840	5%
Exportações	452	552	-18%	498	-9%	1.459	1.869	-22%
América do Norte	1.768	1.631	8%	1.593	11%	5.113	4.957	3%
América Latina	705	711	-1%	685	3%	2.061	1.992	3%
Aços Especiais	625	734	-15%	731	-15%	2.054	2.271	-10%
Eliminações e ajustes	(115)	(159)		(147)		(436)	(474)	
Consolidado	4.774	4.849	-2%	4.778	0%	14.277	14.455	-1%

1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

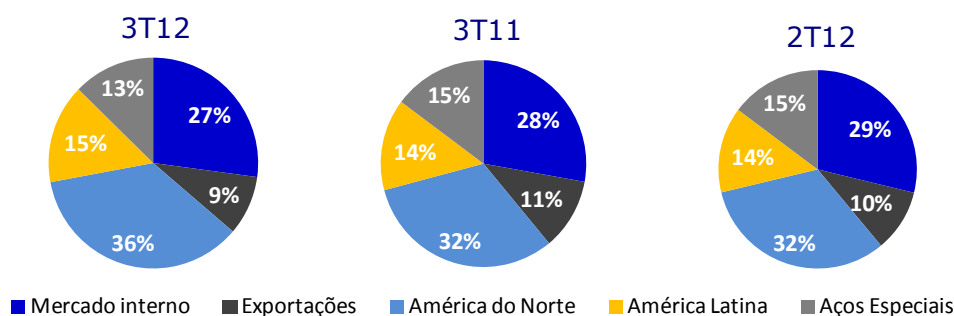
2- Não considera volumes de coque vendidos.

- O volume de vendas **consolidadas** no 3T12 em relação ao 3T11 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção da **ON América do Norte**, onde se verificou um crescimento no período. Na **ON Brasil**, a queda nas vendas deveu-se, principalmente, às menores exportações em virtude dos baixos preços praticados no mercado internacional e conseqüente baixa rentabilidade. No mercado interno, mesmo com a demanda crescente no segmento de infraestrutura, a redução nas vendas foi reflexo da menor atividade nos segmentos residencial e comercial. Os financiamentos do Sistema Financeiro de Habitação, por exemplo, estão em menor ritmo de crescimento. No período de setembro de 2011 a agosto de 2012 apresentaram evolução de 7% quando comparado com o mesmo período em 2010/2011, conforme informações do Banco Central do Brasil. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades no Brasil e na Espanha. No Brasil, ainda persistiu o efeito da antecipação da produção de veículos pesados no final de 2011, em virtude da nova regulamentação "Euro 5" para motores a diesel, que passou a vigorar em janeiro de 2012. Na Espanha, por sua vez, as menores vendas são decorrentes dos efeitos da crise na Europa. Na **ON América do Norte**, por outro lado, o crescimento das vendas foi reflexo da boa demanda no setor industrial e de energia, bem como da melhora na atividade de construção. O PMI (*Purchasing Managers Index*) do ISM - Institute for Supply Management, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu 51,5% em setembro, sendo que acima de 50% representa crescimento. O investimento em construção não-residencial, conforme informações do United

States Census Bureau, apresentou crescimento de 9% no período de julho e agosto de 2012, últimas informações disponíveis, quando comparado com o mesmo período de 2011, atingindo US\$ 50 bilhões, impulsionado, principalmente, pelas maiores construções de prédios com mais de quatro andares e edifícios-garagem.

- Em relação ao 2T12, as vendas **consolidadas** apresentaram estabilidade. Na **ON Brasil**, a menor demanda de aço longo para o setor de construção civil, principalmente nos segmentos residencial e comercial, foi o principal fator para a redução das vendas no mercado interno. Nas exportações, como mencionado anteriormente, a menor rentabilidade motivou uma redução nos volumes embarcados no período. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram nos diversos países onde a Gerdau tem operações. Na Espanha, o principal motivo foi a sazonalidade normal do período, enquanto que no Brasil, os menores volumes foram consequência da menor produção de veículos com vistas a ajustar os níveis de estoques no mercado. Nos Estados Unidos, por sua vez, os maiores estoques na cadeia produtiva, ocasionados pela expectativa superestimada de venda de veículos no início do ano, resultaram na redução das vendas de aços especiais no trimestre. Na **ON América do Norte**, as vendas de aços longos apresentaram aumento no período, reflexo da melhora gradual verificada até o momento.

Vendas Consolidadas
 (Excluídas as vendas para empresas controladas)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Brasil	3.567	3.606	-1%	3.724	-4%	10.511	10.374	1%
Mercado Interno	3.053	2.869	6%	3.113	-2%	8.866	7.932	12%
Exportações ¹	514	737	-30%	611	-16%	1.645	2.442	-33%
América do Norte	3.415	2.676	28%	3.184	7%	9.740	7.994	22%
América Latina	1.322	1.039	27%	1.274	4%	3.745	2.947	27%
Aços Especiais	1.750	1.868	-6%	2.070	-15%	5.676	5.654	0%
Eliminações e ajustes	(235)	(222)		(277)		(678)	(628)	
Consolidado	9.819	8.967	10%	9.975	-2%	28.994	26.341	10%

1- Inclui receita de venda de coque.

- No 3T12, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 3T11 em virtude, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio. Na **ON América do Norte**, os maiores volumes vendidos também contribuíram para a maior receita líquida. Na **ON Brasil**, ocorreram comportamentos distintos entre os mercados: no mercado interno, a maior receita líquida por tonelada vendida contribuiu para a melhor receita líquida, compensando o menor volume de vendas; nas exportações, a queda da receita líquida foi ocasionada pelas menores vendas e pela menor receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, a queda na receita líquida foi ocasionada pelos menores volumes vendidos, o que foi parcialmente compensado pela maior receita líquida por tonelada vendida.
- Em relação ao 2T12, a receita líquida **consolidada** apresentou uma pequena redução. Na **ON Aços Especiais**, a redução da receita líquida foi ocasionada pelo menor volume de vendas. Na **ON**

Brasil, ocorreu uma queda na receita líquida com exportações, em virtude do menor volume de vendas e menores preços internacionais. No mercado interno, a pequena queda na receita líquida foi ocasionada pela redução nos volumes vendidos, parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, o crescimento da receita líquida foi ocasionado, principalmente, pelos maiores volumes vendidos.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.567	3.606	-1%	3.724	-4%	10.511	10.374	1%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.851)	(2.975)	-4%	(3.114)	-8%	(8.758)	(8.628)	2%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	716	631	13%	610	17%	1.753	1.746	0%
	Margem bruta (%)	20%	17%		16%		17%	17%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.415	2.676	28%	3.184	7%	9.740	7.994	22%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.192)	(2.384)	34%	(2.833)	13%	(8.832)	(7.081)	25%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	223	292	-24%	351	-36%	908	913	-1%
	Margem bruta (%)	7%	11%		11%		9%	11%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.322	1.039	27%	1.274	4%	3.745	2.947	27%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.264)	(926)	37%	(1.161)	9%	(3.460)	(2.582)	34%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	58	113	-49%	113	-49%	285	365	-22%
	Margem bruta (%)	4%	11%		9%		8%	12%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.750	1.868	-6%	2.070	-15%	5.676	5.654	0%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.544)	(1.574)	-2%	(1.731)	-11%	(4.892)	(4.755)	3%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	206	294	-30%	339	-39%	784	899	-13%
	Margem bruta (%)	12%	16%		16%		14%	16%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(235)	(222)		(277)		(678)	(628)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	230	231		289		677	612	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(5)	9		12		(1)	(16)	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	9.819	8.967	10%	9.975	-2%	28.994	26.341	10%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.621)	(7.628)	13%	(8.550)	1%	(25.265)	(22.434)	13%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.198	1.339	-11%	1.425	-16%	3.729	3.907	-5%
	Margem bruta (%)	12%	15%		14%		13%	15%	

- No comparativo do 3T12 com o 3T11, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo, principalmente, dos maiores custos de matérias-primas. Esses aumentos superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, ocasionando a redução da margem bruta em todas as Operações de Negócio, com exceção da **ON Brasil**. Na **ON América do Norte**, houve ainda o descompasso entre a redução dos preços de aço, já reconhecida nesse trimestre, em relação à sucata mais cara adquirida ao longo do 2T12 e refletida no custo das vendas do 3T12, devido à alta volatilidade dos preços de sucata. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocasionaram a menor diluição do custo fixo, com redução da margem bruta. Na **ON Brasil**, diferentemente das demais operações, houve um aumento da margem bruta, ocorrida em virtude da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T12 com o 2T12, a redução de dois pontos percentuais na margem bruta foi resultado do menor desempenho em todas as operações de negócios, com exceção da **ON Brasil**. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocasionaram a menor diluição do custo fixo, com redução da margem bruta. Na **ON América do Norte**, houve o descompasso entre a redução dos preços de aço e o custo da sucata, conforme explicado anteriormente, ocasionando a redução da margem bruta. Além disso, ocorreram custos com paradas programadas de manutenção. Na **ON América Latina**, a redução da margem bruta ocorreu em virtude do maior custo das vendas, ocasionado, principalmente, pela adequação da produção aos níveis de estoques e da marcação a mercado dos preços de algumas matérias-primas e de produtos de aço. Na **ON Brasil**, diferentemente das demais operações, houve um aumento da margem bruta, ocorrida em virtude da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Despesas com vendas	150	150	0%	149	1%	431	446	-3%
Despesas gerais e administrativas	480	441	9%	487	-1%	1.434	1.314	9%
Total	630	591	7%	636	-1%	1.865	1.760	6%
Receita líquida	9.819	8.967	10%	9.975	-2%	28.994	26.341	10%
% sobre receita líquida	6%	7%		6%		6%	7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou redução no 3T12 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, em virtude do crescimento da receita líquida, ocasionado, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 265 mil toneladas de aço no 3T12, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 435 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 3 milhões no 3T12, contra R\$ 5 milhões positivos no 3T11 e R\$ 14 milhões negativos no 2T12. Cabe lembrar que, a partir do 3T12, a operação na Índia deixou de ser avaliada por equivalência patrimonial e passou a ser consolidada integralmente.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Lucro líquido	408	713	-43%	549	-26%	1.354	1.626	-17%
Resultado financeiro líquido	134	58	131%	335	-60%	566	446	27%
Provisão para IR e CS	26	6	333%	(99)	-	3	238	-99%
Depreciação e amortizações	465	438	6%	459	1%	1.362	1.316	3%
EBITDA	1.033	1.215	-15%	1.244	-17%	3.285	3.626	-9%
Margem EBITDA	11%	14%		12%		11%	14%	

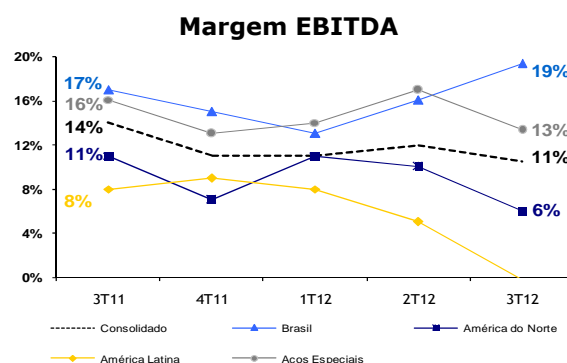
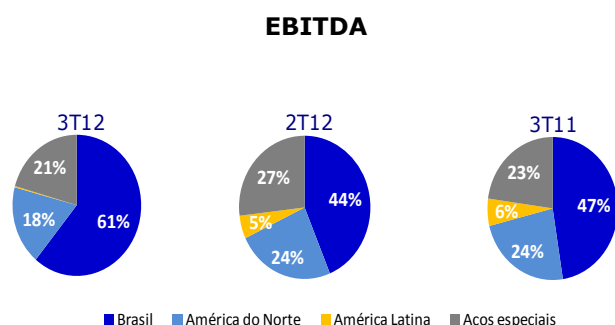
¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia já está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, que produzirá efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	2º Trim. de 2012	9 meses de 2012	9 meses de 2011
EBITDA ¹	1.033	1.215	1.244	3.285	3.626
Depreciação e amortizações	(465)	(438)	(459)	(1.362)	(1.316)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	568	777	785	1.923	2.310

¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados



EBITDA por Operação de Negócio		3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	691	617	12%	589	17%	1.691	1.688	0%
	Margem EBITDA (%)	19%	17%		16%		16%	16%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	205	306	-33%	328	-38%	863	990	-13%
	Margem EBITDA (%)	6%	11%		10%		9%	12%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	(3)	80	-	70	-	159	316	-50%
	Margem EBITDA (%)	0%	8%		5%		4%	11%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	233	296	-21%	362	-36%	855	913	-6%
	Margem EBITDA (%)	13%	16%		17%		15%	16%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(93)	(84)		(105)		(283)	(281)	
Consolidado	EBITDA (R\$ milhões)	1.033	1.215	-15%	1.244	-17%	3.285	3.626	-9%
	Margem EBITDA (%)	11%	14%		12%		11%	14%	

- O EBITDA **consolidado** (LAJIDA - lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) e a margem EBITDA apresentaram redução no 3T12 em relação ao 3T11, em virtude dos maiores custos de matérias-primas terem superado o crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 18% para o EBITDA, houve redução da margem EBITDA, ocasionada pelo descompasso entre a redução dos preços de aço, já reconhecida nesse trimestre, em relação à sucata mais cara adquirida ao longo do 2T12 e refletida no custo das vendas do 3T12, devido à alta volatilidade dos preços de sucata. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 21% para o EBITDA do 3T12, as menores vendas ocasionaram a menor diluição do custo fixo, com redução da margem EBITDA. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 61% para o EBITDA, a maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno contribuiu para o crescimento da margem EBITDA.
- Na comparação do 3T12 com o 2T12, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução, resultado do menor desempenho operacional em todas as operações de negócios, com exceção da **ON Brasil**, onde o crescimento do valor absoluto do EBITDA proporcionou o aumento de 3 pontos percentuais na margem EBITDA.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Receitas financeiras	66	159	-58%	100	-34%	248	324	-23%
Despesas financeiras	(217)	(230)	-6%	(241)	-10%	(681)	(739)	-8%
Variação cambial, líquida	21	12	75%	(196)	-	(120)	37	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(8)	-	-	(157)	-95%	(165)	-	-
Variação cambial - demais contas	29	12	142%	(39)	-	45	37	22%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(4)	1	-	2	-	(13)	(68)	-81%
Resultado financeiro	(134)	(58)	131%	(335)	-60%	(566)	(446)	27%

- Com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,0 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 3T12 quando comparado com o 3T11, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor receita financeira. Em relação ao 2T12, ocorreu uma melhora do resultado financeiro em virtude, principalmente, do menor efeito da variação cambial no período, que foi de R\$ 8 milhões negativos no 3T12 contra R\$ 157 milhões negativos no 2T12.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	3º Trim. de 2012	3º Trim. de 2011	Variação 3T12/3T11	2º Trim. de 2012	Variação 3T12/2T12	9 meses de 2012	9 meses de 2011	Variação 9M12/9M11
Lucro antes dos impostos ¹	434	719	-40%	450	-4%	1.357	1.864	-27%
Imposto de renda e contribuição social	(26)	(6)	333%	99	-	(3)	(238)	-99%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	8	84	-90%	157	-95%	122	147	-17%
IR/CS - demais contas	(34)	(90)	-62%	(58)	-41%	(125)	(385)	-68%
Lucro líquido consolidado ¹	408	713	-43%	549	-26%	1.354	1.626	-17%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 3T12 apresentou redução em relação ao 3T11, em virtude do menor resultado operacional e maior resultado financeiro negativo no período comparado.
- Em relação ao 2T12, o lucro líquido **consolidado** apresentou uma redução em virtude do menor resultado operacional, parcialmente compensado pela melhora do resultado financeiro.

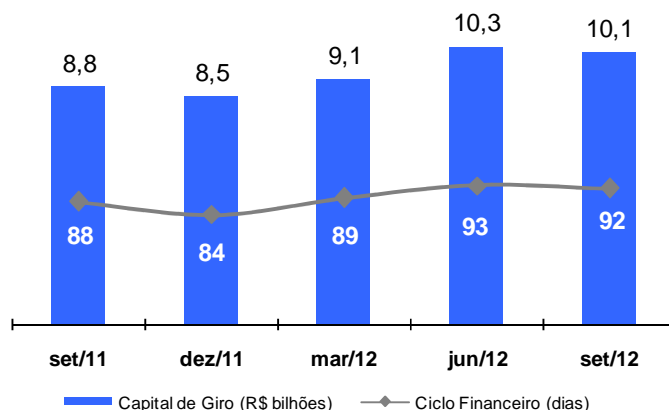
Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T12, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 23 de novembro de 2012
 - Data base: posição de ações em 12 de novembro de 2012
 - Data ex-dividendos: 13 de novembro de 2012
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 36,6 milhões (R\$ 0,09 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação)

Investimentos

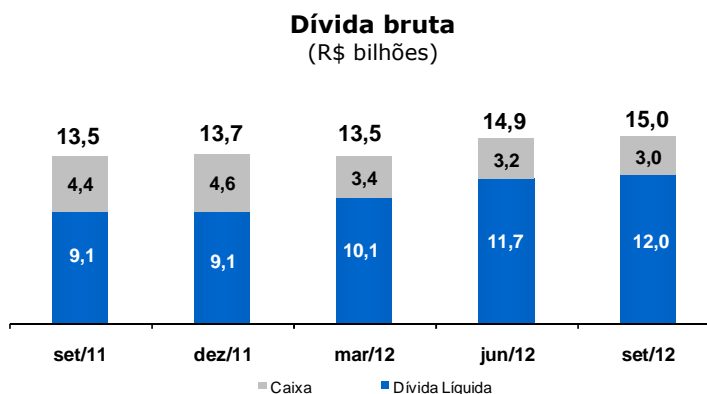
- No 3T12, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 904 milhões, acumulando no ano R\$ 2,4 bilhões. Do valor total investido no trimestre, 73% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 27% para as unidades em outros países.
- Em continuidade ao seu plano de investimentos, a Gerdau construirá uma nova aciaria com capacidade instalada de 650 mil toneladas anuais na usina Riograndense, localizada em Sapucaia do Sul (RS), a qual substituirá a atual aciaria que possui capacidade instalada de 450 mil toneladas de aço por ano. O investimento, de R\$ 460 milhões também ampliará a produtividade, a segurança operacional, a qualidade dos produtos e a proteção ambiental, além de reduzir o consumo de energia. A nova aciaria, que entrará em operação no segundo semestre de 2015, também envolve a construção da infraestrutura necessária para sua expansão, a compra de máquinas e equipamentos, as obras civis e as instalações.
- Considerando as incertezas do mercado econômico mundial, a Gerdau está sendo seletiva na avaliação dos seus projetos de investimentos futuros e já está revisando seu plano de investimentos de R\$ 10,3 bilhões (2012-2016). Um novo plano será anunciado em fevereiro de 2013.

Ciclo financeiro e capital de giro



- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), bem como o capital de giro, em setembro de 2012, apresentaram uma leve queda em relação a junho de 2012. Isso é devido à redução de “estoques” e de “contas a receber” em nível superior à redução da conta “fornecedores”.

Passivo financeiro



- Em 30 de setembro de 2012, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 18% em reais, 49% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 33% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 21% eram de curto prazo e 79% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou aumento de 9%, principalmente pelo efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira ocorrido ao longo de 2012 (principalmente pela desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano em 8,3%).
- A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2011 até setembro de 2012, ocorreu, principalmente, pelo pagamento de dívidas no 1T12 e maior necessidade de capital de giro ao longo do ano de 2012. Em 30 de setembro de 2012, 34% do caixa eram detidos pelas empresas GerdaU no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 31% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 30 de setembro de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência da redução no caixa e do aumento da dívida bruta. Em relação a 30 de junho de 2012, quando a dívida líquida era de R\$ 11,7 bilhões, houve relativa estabilidade.

Endividamento (R\$ milhões)	30.09.2012	30.06.2012	31.12.2011
Circulante	3.093	2.971	1.757
Moeda nacional (Brasil)	1.093	1.003	821
Moeda estrangeira (Brasil)	485	333	243
Empresas no exterior	1.515	1.635	693
Não circulante	11.875	11.921	11.927
Moeda nacional (Brasil)	1.553	1.947	2.383
Moeda estrangeira (Brasil)	6.911	6.855	6.462
Empresas no exterior	3.411	3.119	3.082
Dívida bruta	14.968	14.892	13.684
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.999	3.165	4.578
Dívida líquida	11.969	11.727	9.106

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2012, era de 5,9%, sendo que 7,1% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,7% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- O cronograma de pagamento da dívida, incluindo debêntures, era o seguinte em 30 de setembro de 2012:

Circulante	R\$ milhões
4º trimestre de 2012	1.315
1º trimestre de 2013	345
2º trimestre de 2013	1.128
3º trimestre de 2013	305
Total	3.093
Não Circulante	R\$ milhões
2013 (4º trimestre)	268
2014	1.362
2015	781
2016	292
2017 e após	9.172
Total	11.875

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2012	30.06.2012	31.12.2011
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	34%	34%
Dívida líquida / Capitalização total ²	29%	29%	25%
Dívida bruta / EBITDA ³	3,5x	3,3x	2,9x
Dívida líquida / EBITDA ³	2,8x	2,6x	2,0x
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	4,3x	4,5x	4,3x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	6,9x	8,4x	7,4x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Governança Corporativa

Novo *website* de Relações com Investidores

- A Gerdau realizou uma série de melhorias no *website* de Relações com Investidores, oferecendo ferramentas, conteúdos e serviços adicionais para os investidores e possibilitando o acesso ágil e

fácil às informações. Essas melhorias no *website* reforçam o compromisso da Gerdau em atender seus investidores com agilidade e transparência. Acesse para conhecer: www.gerdau.com/ri.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2012

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2012, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:

1º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores

2º lugar – Melhor CEO

1º lugar – Melhor CFO

1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores

Obs: Todos os reconhecimentos foram feitos pelos analistas *Buy* e *Sell Side*.

Vide premiações da Gerdau no seguinte endereço:

<http://ri.gerdau.com/static/ptb/premios-reconhecimentos.asp?idioma=ptb>

Melhor empresa para se trabalhar no setor de Metalurgia e Siderurgia

- A Gerdau foi eleita, em 2012, pelo Guia Você S/A Exame como a melhor empresa para se trabalhar no setor de Metalurgia e Siderurgia no Brasil. O Guia Você S/A Exame reconhece, anualmente, as empresas que se destacam pela excelência no cuidado com o ambiente de trabalho e pela consistência de suas práticas de recursos humanos. Criada em 2007, é uma das maiores e mais respeitadas pesquisas de clima organizacional do Brasil.

Excelência em Segurança e Saúde pela Worldsteel Association

- A Gerdau, em virtude de suas práticas de segurança, foi reconhecida com o "Safety and Health Excellence Recognition 2012", concedido pela World Steel Association. A Companhia foi reconhecida pelo projeto "Multiplicadores de Segurança", cujo objetivo é fiscalizar, oferecer apoio aos integrantes da equipe e incentivar a responsabilidade individual de cada um pela segurança do todo. Para eleger os melhores programas, a worldsteel analisou iniciativas em 38 empresas produtoras de aço no mundo de acordo com três critérios: incorporação dos princípios de segurança e saúde, impacto nas métricas de segurança e aplicabilidade em outras empresas. O prêmio foi entregue durante a 46ª Conferência Anual da worldsteel, em Nova Delhi (Índia), realizada em outubro de 2012.

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 16º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2011. Foi a 13ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.665.561	1.476.599
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.333.850	3.095.359
Títulos disponíveis para venda		6.290
Contas a receber de clientes	4.275.875	3.602.748
Estoques	9.125.445	8.059.427
Créditos tributários	909.442	815.983
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	116	140
Outras contas a receber	236.046	262.603
	17.546.335	17.319.149
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	127.458	389.035
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.143.565	1.547.967
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	1.417	-
Partes relacionadas	112.880	111.955
Depósitos judiciais	879.624	713.480
Outras contas a receber	211.820	201.989
Gastos antecipados com plano de pensão	526.313	533.740
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-	65.254
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.436.241	1.355.291
Outros Investimentos	25.902	19.366
Ágios	9.951.542	9.155.789
Outros intangíveis	1.345.987	1.273.708
Imobilizado	19.289.442	17.295.071
	36.052.191	32.662.645
TOTAL DO ATIVO	53.598.526	49.981.794

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.325.649	3.212.163
Empréstimos e financiamentos	2.756.469	1.715.305
Debêntures	336.005	41.688
Impostos e contribuições sociais a recolher	592.416	591.983
Salários a pagar	644.958	617.432
Dividendos a pagar	-	136.391
Provisão para passivos ambientais	28.767	31.798
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.990	314
Outras contas a pagar	375.335	429.927
	8.069.589	6.777.001
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.571.333	11.182.290
Debêntures	303.867	744.245
Partes relacionadas	5	6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.750.163	1.858.725
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.985	5.013
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.049.397	907.718
Provisão para passivos ambientais	44.286	36.621
Benefícios a empregados	1.015.913	1.089.784
Obrigações por compra de ações	589.134	533.544
Outras contas a pagar	308.802	327.044
	16.642.885	16.684.990
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(280.873)	(237.199)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	8.631.193	8.635.239
Lucros Acumulados	1.039.447	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.327.872)	(2.661.349)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	27.322.673	24.997.469
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.563.379	1.522.334
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.886.052	26.519.803
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.598.526	49.981.794

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.819.092	8.967.321	28.993.964	26.340.979
Custo das vendas	(8.621.389)	(7.628.291)	(25.264.844)	(22.433.669)
LUCRO BRUTO	1.197.703	1.339.030	3.729.120	3.907.310
Despesas com vendas	(150.338)	(150.466)	(431.053)	(445.837)
Despesas gerais e administrativas	(480.084)	(440.854)	(1.433.829)	(1.313.774)
Outras receitas operacionais	53.551	57.073	126.431	159.522
Outras despesas operacionais	(49.934)	(32.847)	(82.102)	(82.214)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.144)	5.424	14.187	84.877
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	567.754	777.360	1.922.754	2.309.884
Receitas financeiras	66.309	158.859	248.070	323.606
Despesas financeiras	(216.710)	(230.393)	(680.828)	(739.338)
Variação cambial, líquida	21.017	11.690	(119.898)	37.373
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(4.554)	1.529	(13.711)	(67.994)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	433.816	719.045	1.356.387	1.863.531
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(93.287)	(225.069)	(342.003)	(522.028)
Diferido	67.888	219.370	339.195	284.479
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>408.417</u>	<u>713.346</u>	<u>1.353.579</u>	<u>1.625.982</u>
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	389.176	707.126	1.294.611	1.566.925
Participação dos acionistas não-controladores	19.241	6.220	58.968	59.057
	<u>408.417</u>	<u>713.346</u>	<u>1.353.579</u>	<u>1.625.982</u>

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	1.353.579	1.625.982
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.362.084	1.315.788
Equivalência patrimonial	(14.187)	(84.877)
Variação cambial, líquida	119.898	(37.373)
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	13.711	67.994
Benefícios pós-emprego	137.951	45.601
Remuneração baseada em ações	30.857	4.057
Imposto de renda e contribuição social	2.808	237.549
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento	(6.184)	17.358
Provisão para perda em aplicações financeiras disponíveis para venda	-	(28.073)
Provisão (Reversão) para risco de crédito	31.915	29.270
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	141.730	172.694
Receita de juros de aplicações financeiras	(132.362)	(183.031)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	592.059	622.379
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(729)	3.686
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	86.901	46.376
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável	(37.321)	(85.227)
	<u>3.682.710</u>	<u>3.770.153</u>
Variação de ativos e passivos:		
Redução (Aumento) de contas a receber	(409.914)	(750.810)
Redução (Aumento) de estoques	(469.336)	(567.975)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(217.923)	1.147.620
Aumento de outros ativos	(603.421)	(240.942)
Aumento (Redução) de outros passivos	(77.706)	(359.101)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	46.614	56.734
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.561.682)	(5.327.885)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	3.539.548	3.532.511
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>3.928.890</u>	<u>1.260.305</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(481.351)	(548.960)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(275.701)	(334.581)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>3.171.838</u>	<u>376.764</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(2.445.274)	(1.289.108)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	34.578	9.394
Adições de outros ativos intangíveis	(104.865)	(115.610)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	(206.214)	(74.785)
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-	(723.285)
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-	776.458
Caixa incorporado na obtenção de controle	16.916	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(2.704.859)</u>	<u>(1.416.936)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	3.874.329
Efeitos de redução de capital em controlada	(76.623)	-
Compras de ações em tesouraria	(48.371)	(78.357)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(416.342)	(341.127)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-	(25.530)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.196.308	1.074.843
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.023.333)	(3.151.404)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(267)	(192.975)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>(368.628)</u>	<u>1.159.779</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	90.611	97.954
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	188.962	217.561
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.476.599</u>	<u>1.061.034</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.665.561</u>	<u>1.278.595</u>